

PROGRAMA

8 de setembro (sábado): Festa da Natividade de Nossa Senhora.

9 de setembro (domingo): Dia da Dedicção da Catedral do Porto. Missa conjunta pelo centenário da morte de D. António Barroso e pelo Jubileu Sacerdotal de D. Pio Alves, às 16h30.

10 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

10 de setembro (2ª feira): Reunião do Grupo de Leitores, às 21h.

11 de setembro (3ª feira): Primeiro aniversário da morte de D. António Francisco dos Santos. A Diocese do Porto celebrará uma Missa, nesse mesmo dia, na Catedral, às 19h00. Esta data passará a ser o dia anual de sufrágio pelos bispos, sacerdotes e diáconos já falecidos.

11 de setembro (3ª feira): Início do ano pastoral na Diocese do Porto.

11 de setembro (3ª feira): Reunião Grupo de Acolhimento, às 18h.

11 de setembro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

12 de setembro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h 30m.

12 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

13 de setembro (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral Francos, às 15h 30m.

13 de setembro (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

14 de setembro (6ª feira): Festa da Exaltação da Santa Cruz.

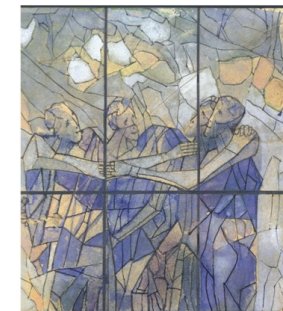
INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: até ao dia 15 de setembro.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 29 de setembro.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Ficha disponível na Secretaria da Paróquia e no site da Paróquia www.paroquia-boavista.org

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 40, 1 - 8 de Setembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Na nossa viagem pela vida, não caminhamos sozinhos, o nosso Deus vai ao nosso lado, apontando-nos, com amor, os caminhos que nos conduzem à felicidade e à vida verdadeira. O homem do nosso tempo já nem gasta tempo a negar Deus, limita-se a ignorá-l'O, surdo aos seus desafios e às suas indicações. O surdo-mudo, incapaz de escutar a Palavra de Deus, representa esses homens que vivem fechados aos projectos e aos desafios de Deus, ocupados em construir a sua vida de acordo com esquemas de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, que não precisam de Deus nem das suas propostas.

O surdo-mudo representa aqueles que não se preocupam em comunicar, em partilhar a vida, em dialogar, em deixar-se interpelar pelos outros. Uma vida de “surdez” é uma vida vazia, estéril, triste, egoísta, fechada, sem amor.

A missão de Cristo consistiu precisamente em abrir os olhos aos cegos e desatar a língua dos mudos. O encontro com Cristo tira-nos da mediocridade e desperta-nos para o compromisso, para o empenho, para o testemunho. Leva-nos a sair do nosso isolamento e a estabelecer laços familiares com Deus e com todos os nossos irmãos. Não podemos ficar de braços cruzados quando algum dos nossos irmãos se instala em esquemas de fechamento, de egoísmo, de auto-suficiência.

Estamos a preparar o início do novo ano pastoral. Nos próximos dias todos os grupos da paróquia iniciarão as suas actividades.

Durante este mês de Setembro estão abertas as inscrições para catequese, grupos de jovens, catequistas, animadores de jovens e para todos os que querem participar e integrar algum dos grupos pastorais da paróquia. Quem adere a Cristo e quer segui-l'O no caminho do amor a Deus e da entrega aos irmãos, não pode resignar-se a viver fechado a Deus e ao mundo.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 35,4-7ª)

Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 145 (146)

Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.

LEITURA II – Leitura da Epístola de São Tiago (Tiago 2,1-5)

Meus irmãos: A fé em Nosso Senhor Jesus Cristo não deve admitir acepção de pessoas. Pode acontecer que na vossa assembleia entre um homem bem vestido e com anéis de ouro e entre também um pobre e mal vestido; talvez olheis para o homem bem vestido e lhe digais: «Tu, senta-te aqui em bom lugar», e ao pobre: «Tu, fica aí de pé», ou então: «Senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés». Não estareis a estabelecer distinções entre vós e a tornar-vos juízes com maus critérios? Escutai, meus ca-



ríssimos irmãos: Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu àqueles que O amam? Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mt 4,23 - Jesus pregava o Evangelho do reino
e curava todas as enfermidades entre o povo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 7,31-37)
Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Effathá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem». Palavra da salvação.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: a catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: a pastoral dos jovens na paróquia pretende dar continuidade à formação cristã iniciada na família, continuada na catequese. Permite aos jovens uma experiência de igreja e em igreja.

COLABORAÇÃO PASTORAL: uma comunidade paroquial é formada por todos nós, dela recebemos e nela somos convidados a partilhar a nossa fé. Todos recebemos de Deus tantos dons e talentos que somos convidados a colocar ao serviço dos outros para maior glória de Deus.